

CHARAUDEAU, PATRICK (1992). *Grammaire du sens et de l'expression*. Paris: Hachette. 927 pp. ISBN 2-01-016172-6.

O livro *Grammaire du sens et de l'expression* (em português, *Gramática do sentido e da expressão*, ainda não traduzido), de Patrick Charaudeau, publicado pela Editora Hachette (1992, 927 páginas) faz dele um analista do discurso com uma produção incomum nas ciências da linguagem. Trata-se, de início, do único analista do discurso a ter publicado uma gramática. É também o único linguista a ter publicado uma gramática “do sentido”, gramática que explora, portanto, a dimensão discursiva da língua, estabelecendo relações entre as “categorias da língua” e as “categorias do discurso”. Ainda pouco explorada em sua completude, trata-se de uma obra de especial relevância para as ciências da linguagem e central na obra de Patrick Charaudeau. Sua originalidade é incontestável, já que não há obra similar nos estudos linguísticos. Na introdução que o autor faz de seu livro, ele justifica a sua gramática da seguinte maneira: uma gramática do sentido e da expressão deve poder descrever os fatos de linguagem em função: das *intenções do sujeito falante*, o que exige que as categorias da língua sejam reagrupadas em torno dessas intenções; dos *desafios comunicativos* que os fatos de linguagem revelam, o que exige que os diferentes sistemas da língua sejam tratados do ponto de vista do sentido; finalmente, dos *efeitos de discurso* que podem produzir, o que exige que sejam analisados os diferentes tipos de uso da língua e não apenas os usos literários ou de prestígio. Trata-se de uma obra ambiciosa e que propõe a todo linguista, em especial aos linguistas do discurso, outra maneira de ver os fatos de linguagem e o sistema da língua. A gramática está organizada em três partes.

Na primeira parte, *Os mecanismos do sentido e a construção das palavras*, o autor parte de uma reflexão geral sobre o conceito e as diferentes funções do signo, propondo uma tripla conceptualização: *referencial, estrutural e situacional*. Desenvolve ainda uma análise dos aspectos materiais, morfológicos e formais do signo, para em seguida avaliar a relação intrínseca que permeia o signo na rede de correlações e de diferenças e nos diferentes domínios de experiência humana. O autor busca ainda estabelecer uma distinção importante entre o sentido de língua e o sentido de discurso. Já nesta primeira parte de sua obra, Charaudeau vai explorar, semanticamente e discursivamente, funções importantes da linguagem e sua materialidade linguística. Um capítulo inteiro é dedicado à função de “nomear”, o que lhe permite explorar os nomes e sua relação com a identificação de seres no mundo; em seguida, explora os processos e os verbos, os adjetivos, os advérbios e o fenômeno da qualificação e da atribuição de propriedades aos seres. Em outro capítulo que integra esta parte, o autor irá se debruçar sobre a função “classificar”, explorando fenômenos semânticos como a homonímia, a polissemia, o estabelecimento de oposições e combinações. De maneira ainda mais original, no capítulo seguinte, dedicado à função que ele chama de “Construir” (formas e sentidos), o autor irá explorar os diferentes procedimentos de construção das formas e seus efeitos de sentido, como os de derivação (prefixação, sufixação); de composição; de abreviação; de empréstimo, entre outros. Cada um desses procedimentos é ilustrado por exemplos de uso efetivo e explorados os seus efeitos de sentido possíveis. Esta parte é concluída por um capítulo magistral intitulado *O valor social do signo*, no qual Charaudeau aborda os diferentes registros e usos da língua, o problema do valor social do signo, o mercado simbólico dos signos, os socioletos, os diferentes componentes (representacionais, comunicacionais) desse mercado de valores sociais do signo e sua relevância no âmbito de uma gramática do sentido.

A segunda parte da gramática é dedicada às *categorias da língua* e pode ser entendida como aparte que sustenta o projeto científico da sua gramática do sentido e da expressão.

Én esta parte que Charaudeau irá explorar cada uma das categorias clássicas que encontramos na maioria das gramáticas tradicionais, mas com o objetivo original e notável de extrair de cada uma delas seus efeitos contextuais e discursivos possíveis em situações de uso distintas. São 14 capítulos, cada um dedicado a uma categoria. Assim, o autor inicia seu projeto explorando o problema da pessoa e dos pronomes pessoais, suas formas, funções e efeitos no discurso, sempre ilustrando as observações que faz com diferentes tipos de textos e situações comunicativas; o capítulo 2 é dedicado ao artigo e ao problema da atualização; o capítulo 3 ao problema da dependência e dos pronomes possessivos; o capítulo 4 aos pronomes demonstrativos e ao fenômeno da designação; o capítulo 5 aos quantificadores e à quantificação; o capítulo 6 ao problema da identificação, da indeterminação e dos pronomes indefinidos; o capítulo 7 aborda a apresentação e as formas linguísticas que permitem cumprir essa função, levantando questões importantes sobre a focalização, a impessoalização, etc.; o capítulo 8 explora os procedimentos de adjetivação, de qualificação e de comparação; o capítulo 9 trata do problema da construção frasal, da predicação verbal, dos actantes e da ação; o capítulo 10 aborda o fenômeno da localização no espaço, enquanto o capítulo 11 explora a situação no tempo; o capítulo 12 trata das relações lógicas e sua relevância na argumentação, explorando a categoria da conjunção, em especial; o capítulo 13 trata da asserção, da afirmação e da negação e, por fim, o capítulo 14 explora o fenômeno da modalização e das modalidades enunciativas. Esta parte constitui, portanto, a base da gramática do sentido e é construída de modo sistemático, pois cada capítulo segue praticamente a mesma organização lógica. O autor sempre inicia sua reflexão apresentando os problemas de terminologia e de definição, retomando a visão tradicional e apresentando o que seria próprio a um tratamento discursivo das categorias da língua. Em seguida, são apresentadas as marcas e as formas correspondentes às categorias exploradas, as particularidades semânticas e os fatos e efeitos de discurso. É por meio desse tratamento sistemático que Charaudeau constrói as bases de sua gramática do sentido e da expressão e abre caminho para a parte seguinte, dedicada aos Modos de Organização do Discurso.

A terceira e última parte do livro, intitulada *Os Modos de Organização do Discurso*, é a mais conhecida e estudada pelos analistas do discurso. No Brasil, em especial, inúmeras teses que utilizam o quadro teórico e metodológico de Patrick Charaudeau exploram, de alguma maneira, um ou outro dos quatro Modos de Organização propostos pelo autor. Aliás, foi publicada, no Brasil, uma excelente síntese desta parte da *grammaire*, no livro *Linguagem e Discurso. Modos de Organização*, publicado pela Editora Contexto, em 2008. O livro é o resultado de um trabalho de tradução conjunto dos grupos de pesquisa CIAD, do Rio de Janeiro, e NAD-UFMG, de Belo Horizonte. Não se trata, porém, de uma tradução da *Grammaire du sens et de l'expression*, que nunca foi traduzida em sua integralidade. O livro publicado no Brasil reúne elementos da obra original de Patrick Charaudeau, *Langage et Discours*, de 1983 (Editora Hachette), e o complementa com a parte da *Grammaire* referente ao Modos de organização.

Na *Grammaire du sens et de l'Expression*, 5 capítulos desenvolvem o problema dos modos de organização. O capítulo 1 é uma introdução geral à teoria do discurso de Patrick Charaudeau que pode ser encontrada em suas inúmeras publicações na área. O autor descreve como entende o funcionamento da comunicação, os diferentes componentes do dispositivo comunicativo, a sua definição de situação de comunicação, bem como o conceito de “encenação” (*mise-en-scène*) e sua teoria dos sujeitos da linguagem e dos tipos textuais. Quem não conhece a teoria de Charaudeau terá neste capítulo uma

conceituação geral bastante útil e aplicada. O capítulo 2 inicia o percurso que ele irá fazer pelos quatro modos de organização do discurso, começando pelo Modo Enunciativo. O autor dará sua definição do problema da enunciação e da função global que esse modo assume no discurso. É neste capítulo que temos acesso à contribuição teórica de Patrick Charaudeau ao estudo do fenômeno mais vasto da modalização e da enunciação. O capítulo 3 trata do Modo de Organização Descritivo. Seguindo a mesma organização do capítulo precedente, o autor começa levantando as definições da tradição escolar para em seguida propor a sua forma de entendimento do fenômeno discursivo da descrição, sua relação com o problema do sujeito e da configuração do discurso em diferentes situações de comunicação. O capítulo 4 explora o Modo de Organização Narrativo, partindo da definição tradicional para em seguida propor o seu tratamento discursivo. O autor explora a lógica narrativa e seus princípios de organização e de configuração discursivas, sob a base de uma semântica estrutural da narrativa que inova, em especial, na sua conceituação e na sua aplicação a diferentes tipos textuais e não apenas aos gêneros literários. O capítulo 5, que encerra a obra, é dedicado ao Modo de Organização Argumentativo. É neste capítulo que Patrick Charaudeau dá a sua contribuição aos estudos sobre argumentação, definindo o que entende por “argumentar”, explorando a organização da lógica argumentativa, os diferentes modos de raciocínio e os princípios da encenação argumentativa, incluindo os domínios de avaliação (ético, estético, da verdade, hedônico e pragmático). Esta parte, dedicada aos Modos de Organização do Discurso, completa a sua Gramática do Sentido e da Expressão com sua dimensão mais macro, o que dá sistematicidade à sua obra. Assim, Charaudeau consegue, através de um trabalho de fôlego e de grande criatividade e esforço científico, partir das categorias da língua para chegar às categorias do discurso. Esta obra já constitui, para as ciências da linguagem, um marco inovador no tratamento dado aos problemas efetivos da linguagem e, em especial, pelas relações que consegue estabelecer entre o nível intralinguístico e o discursivo. Esta é, talvez, a obra mais significativa, original e inovadora de Patrick Charaudeau.

Wander Emediato
Universidade Federal de Minas Gerais
wemediato@hotmail.com